RI
114

Tombo 001937

MAPA DE POTENCIALIDADE DA TURFA

NO

ESTADO DO RIO G. DO SUL

I/99
I/2004
CPRM
RESTRITO
BIBLIOTECA
Rel. Div.
SUREG/PA
n. 12

CPRM

1983

1 - INTRODUÇÃO

Já de algum tempo a CPRM vem executando trabalhos de prospecção e avaliação econômica de depósitos de turfa no pais, voltando-se para o objetivo final de aproveitamento como insumo energético alternativo, ou agrícola.

Por estar participando do vasto programa de carvão no Rio Grande do Sul e Santa Catarina , a SUREG-PA manteve-se afastada quanto a investigação das potencialidades e utilização da turfa em sua área de atuação. Contudo, ressalta a necessidade de conhecer a potencialidade destes recursos de uma forma até acelerada, buscando novas alternativas para o futuro próximo no afã de adequar-se convenientemente aos interesses e carências do diversificado mercado consumidor potencial.

A falta de experiência no campo da prospecção da turfa levou a COREMI-PA a entrar em entendimentos com a firma TECNOTEMA Estudos e Projetos SC Ltda, com experiência no assunto, como o demonstra a qualidade dos trabalhos já executados no estado do Paraná para a MINEROPAR de alguns anos para esta data, seja na prestação de assessoria, seja na execução de trabalhos de prospecção e avaliação das potencialidades de turfa daquele estado.

2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com a finalidade de transmitir conhecimentos e selecionar prioridades, esteve em P.Alegre entre 17/01/83 e 20/01/83 o geólogo JOSÉ MARIA PINTO DE OLIVEIRA da TECNOTE

MA, o qual forneceu detalhes de toda a experiência acumulada na exploração de turfa no Paraná por aquela empresa.

Nos dias 17 e 18/01 foram realizadas explanações fartamente ilustradas com "slides" de exemplos reais encontrados ao longo da pesquisa executada pela TECNOTEMA. Dentro da metodologia e sistemática de trabalho desenvolvidas foi chamada atenção especial para os aspectos morfológicos e geológicos de terrenos do Quaternário, tipos de solos e sua ocupação atual, vegetação nativa, tipos de perfis de turfeiras, tipos de turfas e suas características básicas de identificação textural e comentários sobre as propriedades inerentes ás turfas agrícola e energética.

Destas palestras ficou clara a necessidade de um certo conhecimento adicional ao curriculo do geólogo prospector de turfa no que se refere a pedologia e florística, ferramentas de grande valia no pré- selecionamento de áreas favoráveis e descartáveis para a pesquisa de turfa do Quaternário.

No dia 19/01 o geólogo JOSÉ MARIA confeccionou, em escala de 1:1.000.000, esboços dos mapas: a) geológico de sedimentos do Quaternário, b) florístico (vegetação nativa de áreas de pântanos do planalto e planície costeira), c) de solos (hidromórficos de textura fina a média).

No dia 20/01 foram debatidos amplamente os resultados obtidos e as potencialidades de cada macro região do estado - planalto basáltico e planície costeira.

3 - RESULTADOS OBTIDOS

A superposição dos tres mapas acima referidos, levando-se em conta ainda o critério topográfico de terras planas, permitiu a seleção de áreas prioritárias à pesquisa de turfa no estado do Rio Grande do Sul, consubstanciadas no que se poderia denominar de "mapa previsional a nivel de diagnóstico" da turfa para o Rio Grande do Sul. (Anexo - mapa de Potencialidade).

A partir deste mapa e com o auxilio de dados de oferta e demanda nas micro-regiões do estado, serão selecionados blocos de áreas nos quais serão sugeridos programas para a prospecção da turfa.

4 - CUSTOS

Os custos desta experiência de consultoria são considerados muito pequenos se comparados com o grau e nivel de informação obtidos em tão curto espaço de tempo. Isto sem se considerar o fato mais preponderante que ao final se dispunha de um mapa previsional com o mesmo detalhe e critérios de seleção que orientaram a pesquisa já executada com sucesso no estado do Paraná.

Foram pagas as despesas de estádia durante os dias 17/01 a 20/01/83. totalizando cerca de Cr$ 107.000,00

5 - IDA DE TÉCNICOS DA SUREG-PA AO PARANÁ

Foi oferecida à SUREG-PA a possibilidade de ida de

técnicos desta superintendência à Curitiba, que em curta permanência de dois dias tomariam conhecimento prático da rotina e de toda a sistemática de trabalho já desenvolvidas pela TECNOTEMA na pesquisa de turfa.

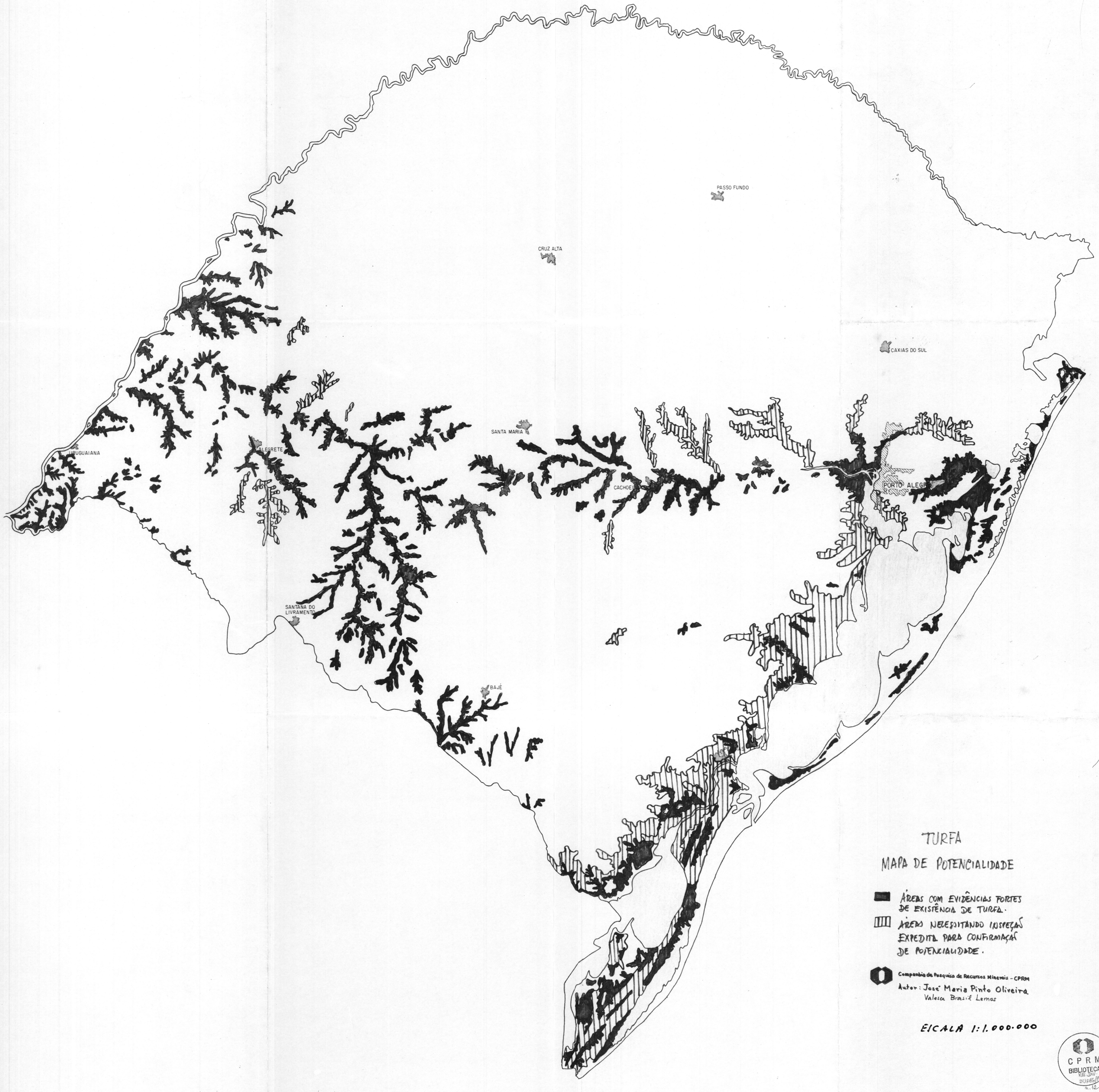
Seriam feitas visitas ao campo em áreas próximas de Curitiba, ocasião em que os geólogos indicados se familiarizariam com os vários aspectos característicos de identificação superficial de turfeiras do Recente e suas relações com os ambientes adjacentes através dos condicionamentos morfo-geológicos, florísticos e de tipos de solos. Acompanhamento de sondagem a trado manual convencional e a pistão, quando seria transmitida toda mecânica de funcionamento deste último equipamento de parco domínio atual. Descrição e classificação de turfas, dando-se especial ênfase à amostragem e preservação do material coletado e destinado ao laboratório.

6 - CONCLUSÕES

A experiência vivida pela SUREG-PA pode ser considerada muito util. Em exíguo espaço de tempo forma transmitidos importantes conhecimentos práticos e teóricos que permitiram colocar pessoal técnico a par da problematica exploratória da turfa, pela assimilação de conhecimentos básicos imprecindíveis a elaboração e execução de um trabalho racional e objetivo de prospecção.

O mapa obtido setá sendo encaminhado em anexo. Embora com algum atraso pretende-se que satisfaça com bastante detalhe e consideravel ampliação de área a solicitação do Telex 002/DAP/83 de 10/01/83.

TLNR/COREMI/mmf.



CPRM
BIBLIOTECA
Rel. Div.
SUREG/PA
n. 12